

EDITORIAL

Volume 11, número 21, mai./ago. 2019

APRESENTAÇÃO

Reformulação dos Cursos de Licenciaturas no Brasil: Análises de algumas regiões.

A Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP) é uma publicação do Grupo de Trabalho Formação de Professores (GT8), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) publicada em parceria da Autêntica Editora. Esta publicação refere-se ao número 21, o segundo número do volume 11 que abrange a periodicidade de Maio-Agosto de 2019.

Este número apresenta artigos organizados em torno da discussão sobre as licenciaturas, portanto um número temático em que o foco incide sobre a reformulação dos cursos de licenciatura. A proposição deste Dossiê “Reformulação dos Cursos de Licenciatura” traz para o debate os encaminhamentos institucionais desencadeados pela Resolução N° 2, de 1° de julho de 2015, que dispõem sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Consideramos de fundamental importância divulgar as iniciativas das universidades sobre as propostas em andamento de modo reforçar a pertinência de investigações sobre essas diretrizes e a socialização das propostas em torno dos cursos de licenciaturas de modo a fomentar o diálogo.

Os cursos de licenciatura constituem-se a formação básica do professor, portanto sua importância na profissionalização dos professores. Os artigos reunidos favorecem essa compreensão pois apresentam as reformulações desencadeadas em diferentes estados brasileiros.

A seguir apresentamos os artigos que compõem esse número da revista. Um dossiê com análise de algumas regiões do país: O artigo *Reformulação de cursos de licenciatura na Bahia: interesses e desafios subjacentes* situa a discussão da formação no bojo das políticas educacionais, considerando um contexto do sistema capitalista neoliberal. Retrocede as políticas dos anos de 1990, em que se firmam os governos neoliberais. Depois apresenta dados específicos da pesquisa realizada sobre reformulações naquele estado.

O segundo artigo *Formação inicial de professores para a educação básica em uma universidade tecnológica* apresenta a evolução do processo de organização para a reformulação dos cursos de licenciatura na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

A reformulação dos cursos de Pedagogia neste mesmo estado é abordada no artigo *Os cursos de licenciaturas em pedagogias das universidades públicas do Estado do Paraná* destacando que os projetos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas do Paraná pautam-se na formação do pedagogo, numa perspectiva de totalidade do trabalho pedagógico, prevendo a atuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Magistério para a Educação Infantil; Gestão Pedagógica na Educação Formal e não-formal bem como atuação nos Magistérios de Matérias Pedagógicas.

O curso de Pedagogia também é alvo da pesquisa relatada no artigo *Desafios da formação docente: o curso de pedagogia da faculdade de formação de professores (FFP/UERJ)* trata-se de uma investigação exploratória que tem como objetivo compartilhar reflexões acerca do processo de reformulação do curso de Pedagogia da Faculdade de Formação de Professores (FFP/UERJ)

O exame de um curso de licenciatura no campo das artes é feito no artigo *Formação do professor de dança: em análise o currículo do primeiro curso de licenciatura de Santa Catarina*. O referido artigo discute a implantação do primeiro curso de dança na região sul, trazendo para o debate importantes elementos para a formação de professores no campo das artes (música, dança, teatro, artes visuais) para a educação básica. O artigo faz sua análise com base na legislação sobre o tema.

E artigo *A formação docente na educação profissional e tecnológica no IFNMG* estuda a formação do professor para esta modalidade de educação. Trata-se de pesquisa que analisou como acontece a formação dos professores que atuam como formadores nas diferentes modalidades e níveis de ensino em especial no IFNMG/Campus Januária.

A definição da direção do estudante pelo o curso de licenciatura é tratada no artigo *A Escolha pela licenciatura em cursos com Área Básica de Ingresso (ABI)* apresenta um estudo em que a escolha é realizada pelos estudantes no decorrer do curso. A pesquisa está ambienta no curso de Ciências Biológicas do sul do país e investiga as motivações da escola dos alunos pela licenciatura.

Deste modo, o dossiê expressa contribuições importantes para os cursos de formação básica dos professores considerando que a reformulação é um esforço para que as finalidades dos cursos superem as dicotomias da organização curricular, bem como estabeleçam articulação entre a formação e a prática docente e elevem o estatuto da profissionalização docente.

O dossiê é seguido de dois artigos do fluxo de submissões de artigos à revista. Ambos estão dentro da temática geral do dossiê. O primeiro trata-se de um estudo, a partir de trajetórias de educadores, sobre a sua formação inicial no curso de pedagogia e a preparação para atuação no ensino multisseriado. O segundo artigo trás a discussão sobre a formação do professor de Educação Física, a partir de um conteúdo pouco veiculado no campo da formação, a saber, a análise das representações do professor por meio das imagens utilizadas nos websites de sete universidades brasileiras.

Com esse *corpus* de trabalhos originados de pesquisas sobre a formação de professores no Brasil – Licenciaturas - apresentamos ao público a produção do referido campo, desejando boa leitura e que esse material possa auxiliar, inspirar as pesquisas e reflexões vindouras ou em curso neste campo de pesquisa no Brasil.

*José Rubens Lima Jardimino
Joana Paulin Romanowski*